



**AS EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS E SENHORES,
PRESIDENTE, DIRETORAS e DIRETORES,
EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS CONSELHEIRAS SECCIONAIS,
EMINENTES CONSELHEIROS, MEMBROS DA COMISSÃO DE
ORÇAMENTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO
DE SÃO PAULO.**

Em observância às disposições legais, estatutárias e regimentais, apresento-lhes as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2021**, desta Seccional, de acordo com as Resoluções e Provimentos do Conselho Federal.

Preliminarmente, é importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentadas, referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, comentadas na Nota 2 do Relatório das Demonstrações Contábeis. Essas adequações às normas vigentes, bem como o desenvolvimento contínuo em controles internos, visam assegurar que espelhem a situação financeira e patrimonial da Entidade, com maior segurança e transparência.

As receitas líquidas de 2021 atingiram **R\$ 247.499.451**, cifra R\$ 25.460.668 (11,5%) superior a 2020. Esse crescimento foi ocasionado principalmente por:

- Acréscimo de 1,7%, R\$ 5.289.436, das receitas de Anuidades;
- Retorno da aplicação do Exame de Ordem que havia sido suspenso em decorrência da pandemia, com as taxas correspondentes, que resultaram em crescimento de R\$ 5.345.397;
- Doação de R\$ 6.385.000 (TAC VW) para o projeto de instalação do Memorial da Luta pela Justiça;
- Acréscimo de R\$ 6.348.394 das receitas das aplicações financeiras na Seccional e Subseções.

O detalhamento das Receitas Líquidas, comparativo entre 2021 e 2020, encontra-se no relatório de auditoria das Demonstrações Contábeis 2021, Anexo II (pag. 8) e notas explicativas nºs. 16, 17, 18 e 19, páginas 32 a 34 desse relatório.

Considerando as recuperações crédito – recebimentos de anuidades e parcelamentos de exercícios anteriores – 2021 atingiu o montante de R\$ 63.984.575, valor inferior em R\$ 8.644.013 em relação ano de 2020, quando foi atingida cifra recorde de R\$ 72.628.588. O declínio desses recebimentos deveu-se à interrupção das ações de protestos desde março/2020, devido à ocorrência da pandemia, não retomadas até o final de 2021. Outras ações de cobranças, como e-mails e SMS, continuaram seu curso normal durante o exercício de 2021.

As despesas líquidas do exercício atingiram **R\$ 226.198.912**, superior a 2020 em R\$ 18.764.595 (9,0%), situaram-se ligeiramente abaixo da inflação do período de 10,06% medida pelo IPCA-IBGE. Em resumo, foram as seguintes:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos	R\$	144.009.288
Ocupação (conservação predial, taxas e tributos)	R\$	5.545.398
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	5.285.606
Materiais	R\$	4.731.826
Serviços de Terceiros	R\$	39.673.273
Sendo as principais:		
- Limpeza	R\$	10.771.111
- Reformas Casas e Fóruns	R\$	6.797.971
- Manutenção de Sistemas	R\$	6.696.837
- Professores e Palestrantes	R\$	3.091.503
- Segurança	R\$	2.348.308
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	5.650.317
Viagens e Locomoções	R\$	2.712.473
Alimentação	R\$	1.707.427
Despesas Diversas	R\$	2.482.417
Depreciação	R\$	19.572.758
Total de Despesas Ordinárias	R\$	231.370.783

(-) Apropriações a Custos de Receitas já Relacionadas acima e Fundo Cultural	(R\$	18.055.656)
Total de Despesas Ordinárias Líquidas:	R\$	213.315.127

Despesas Extraordinárias

Outras Despesas (contingências passivas)	R\$	8.019.387
Financeiras	R\$	4.864.398
Total de Despesas Extraordinárias:	R\$	12.883.785

Total das Despesas Líquidas: R\$ 226.198.912

Comparados a 2020, os gastos com pessoal reduziram R\$ 8.602.797 como resultado da terceirização dos serviços de limpeza, que cresceram R\$ 6.434.914 neste exercício. Análises comparativas a 2020 são encontradas no relatório de auditoria das Demonstrações Contábeis, às páginas 9 (Anexo II) e notas explicativas 20 e 21 às páginas 34 e 35.

Resultante das receitas e despesas líquidas, o Exercício de 2021 foi superavitário em R\$ **21.300.539**. Esse total, após as demandas de investimentos, necessidades de giro operacional e de financiamentos, restou em acréscimo de caixa de **R\$ 8.216.605** no período, como detalhado no demonstrativo de fluxos de caixa, Anexo IV do relatório de auditoria à página 11.



Importante ressaltar que no referido acréscimo de caixa, estão incluídas importâncias destinadas unicamente ao projeto do Memorial da Luta pela Justiça, como analisado a seguir:

R\$	2021	2020
Fluxo de caixa Secional	(1.612.405)	(6.359.274)
Fluxo de caixa consolidado Subseções	4.305.796	5.447.014
Fluxo de caixa Memorial da Luta pela Justiça	5.523.214	13.913
Total	8.216.605	(898.347)

As negociações dos contratos da Secional atendendo a normatização com a exigência de processo concorrencial com três cotações, nas aquisições de materiais e serviços, com vistas a obtenção de descontos, geraram em 2021 economia de R\$ 751.861 no exercício, cifra modesta em relação a 2020 (R\$ 3,4 milhões).

Merece destaque a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizada, principalmente, pela efetiva contribuição das Subseções, aperfeiçoou de forma bastante significativa a gestão de recursos.

Ao longo de 2021, foram realizados investimentos que totalizaram **R\$ 21.364.722** na infraestrutura da Entidade, atendendo, em especial, as necessidades de construções/ampliações de 30 benfeitorias em casas da advocacia. Nessa rubrica estão também incluídas atualizações no acervo de equipamentos tecnológicos diversos (computadores, notebooks etc.), cuja depreciação chegou a atingir 78,6% em 2020, neste ano de 2021, recuou para 72,4%, tangenciando o último quarto de vida útil. Investimentos em TI continuarão demandando esforços nas próximas estruturas orçamentárias. Em adição, foram efetuadas recuperações patrimoniais diversas em vários pontos do Estado, visando a melhoria de atendimento aos inscritos e às comunidades locais.

Em outra frente, foram constituídas provisões integrais para perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares e mantidas as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2020. Foram adequados, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OAB SP, os valores das Provisões para Contingências Judiciais para o montante de R\$9.178.403 ante R\$ 9.510.239 em 2020, redução devido a pagamentos/baixas em ações cíveis em que se viu responsabilizada a Entidade.

A exemplo dos exercícios anteriores, foi registrado o saldo a receber das anuidades de 2021, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. Na rubrica Anuidades de Pessoa Física a Receber que encerrou o exercício com R\$ 79.751.121 foram deduzidas Provisão para Perdas de 20% representando R\$ 15.950.224, restando o valor líquido de R\$ 63.800.897. Esse montante, depois de



descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$ 22.330.314, resultou em Receita Líquida a Receber de R\$ 41.470.583 no final deste exercício.

Importante frisar que a Secional Paulista vem honrando integralmente seu compromisso de repasse das contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2021.

Cabe, ainda, ressaltar que esta Secional manteve e ampliou a certificação da OAB SP no ISO 9001:2008 obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite uma melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informo que as Demonstrações Contábeis já foram examinadas pela PP&C Auditores Independentes com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivados no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tinha a destacar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta Entidade, fazendo-se destacado agradecimento à equipe da Tesouraria que se empenhou na elaboração do relatório contábil, bem como aos integrantes da valorosa Comissão de Orçamento, submeto neste momento a presente à análise e aprovação do Egrégio Conselho Secional.

São Paulo, 07 de junho de 2022.

Alexandre de Sá Domingues
Diretor Tesoureiro